

Fleury propõe ação concreta

São Paulo — Ao socar o pilão para amassar os bolinhos de arroz na festa japonesa, no bairro da Liberdade — centro de São Paulo — o governador Luiz Antonio Fleury Filho disse que seu gesto servia para espantar os maus espíritos e também a recessão.

O governador estava esperançoso na festa de "moti-Tsuki" que é a comemoração da passagem de ano tradicional da colônia japonesa radicada em São Paulo. "Só ritual não adianta, temos que ter esperanças e concretizá-las através de ações". Fleury comenta que com menos discurso, menos conversa e mais ação, o País encontraria o caminho para resolver seus problemas.

Fleury cumpriu todo o ri-

tual da cerimônia oriental e tinha direito a fazer alguns pedidos aos santos: "Eu pedi que tenhamos um ano melhor que 1991, que possamos enfrentar a recessão, que tenha mais trabalho para o trabalhador, uma garantia melhor para os salários e menos desemprego". "Se o PMDB elegeisse o prefeito de São Paulo não seria mal" conclui, em tom de ironia.

Perspectivas 92 —

Fleury garantiu que seu governo continuará realizando o mesmo trabalho para adaptar melhor o orçamento, enxugando os gastos públicos, investindo nas prioridades sociais as reivindicações da população. "Eu tenho defendido o diálogo, houve tentativa de dialogar com o governo federal como com todas as classes, trabalhadores, empresários, que em São Paulo tem dado resultado porque nós deixamos de lado todos os interesses pessoais, partidários, políticos, e ideológicos", concluiu.